

Raio Laser

Ainda é cedo

A comoção que envolveu o ataque sofrido pelo presidente Jair Bolsonaro, demonstrada na manifestação realizada em frente ao Hospital Albert Einstein, ontem, em São Paulo, serviu para levar políticos baianos à convicção de que o candidato do PSL pode, de fato, passar ao segundo turno das eleições, como, aliás, têm sinalizado as pesquisas de opinião. Muitos deles diziam ontem concordar, pelo menos parcialmente, com a frase do filho de Bolsonaro, Flávio, que saiu da Santa Casa de Misericórdia prevendo que o atentado o elegera. Embora a maioria que conversou com a coluna analise que ainda há muita água para rolar abaixo da ponte e não é possível antecipar a eleição de ninguém.



Jair Bolsonaro

Equipaço

A tentativa de homicídio sofrida pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) ocorreu apesar de ele ter estado cercado por nove policiais federais e 50 - exatamente 50 - policiais militares, todos pagos, naturalmente, com dinheiro público, do pobre contribuinte nacional. Ainda assim, o Ministério da Justiça ainda pensa em aumentar o efetivo que dá proteção aos candidatos.

Radicalismo

Não há como negar que o clima de radicalismo iniciado no país nas eleições de 2014, quando o PT jogou tudo na eleição de Dilma Rousseff (PT), está chegando às raias do incontrolável, fato que o atentado contra Jair Bolsonaro só prova. Ao criticar ontem o fato de a UTI onde Bolsonaro foi operado ter se transformado num comício pelo senador Magno Malta, o jornalista Josias de Souza, da Folha, foi chamado de quase tudo por defensores do presidente.

Sem campanha

Os candidatos a presidente suspenderam ontem pela manhã suas atividades de campanha para aguardar o desenrolar dos informes sobre a situação do presidente Jair Bolsonaro. Todos, exatamente todos, inclusive os candidatos do PT, Fernando Haddad, e do PSTU, Vera, fizeram questão de condenar o atentado contra o candidato a presidente do PSL.

Quem paga

O excepcional atendimento que salvou a vida de Jair Bolsonaro na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora custou R\$ 367,06 ao Sistema Único de Saúde (SUS). Este pelo menos será o valor pago ao cirurgião cardiovascular Oliveira Junior, ao passo que o hospital será remunerado em 1.090 reais e 80 centavos. Já o atendimento no Albert Einstein, o preferido de políticos e ricos do país, pode ser pago pela Câmara dos Deputados.

Vacinação itinerante

A preocupação das autoridades de saúde com a dificuldade em se cumprir a meta de vacinação em Salvador, bem como o retorno de doenças que já estavam erradicadas no país, também tem sido um motivo de preocupação para o vereador Euvaldo Jorge (PPS). Por esse motivo, ele protocolou na Câmara Municipal o projeto de lei que exige a vacinação itinerante gratuita em instituições de ensino das redes públicas e privadas da capital. "A iniciativa do poder público ir até as escolas ampliará a taxa de adesão à imunização e garantirá que nossa cidade permaneça livre dessas doenças, contemplada pelas estratégias de vacinação", justificou.

Nova campanha I

O atentado a Jair Bolsonaro provoca, de imediato, o surgimento de uma nova campanha eleitoral. Ontem, todos os comitês se reuniram, reajustando suas estratégias de enfrentamento ao candidato líder nas pesquisas. Preocupações maiores para Alckmin e Ciro, que vinham pontuando com acusações mais fortes a Bolsonaro.

Nova campanha II

Da parte de Jair Bolsonaro, agora vitimado pela estúpida ação de um fanático, a previsão é de que só retorne às ruas ao final deste mês. Com isso, a comunicação via rede social aumentará e, se ele só dispunha de 16 segundos por dia para aparecer no rádio e tevê, agora será lembrado 24 horas pela opinião pública.

Nova campanha III

A consequência lógica é que a alta taxa de rejeição a Bolsonaro sofrerá redução e, se seus aliados não cometerem deslizes, a vitória em primeiro turno deixa de ser mera hipótese.

“ (...) há pontos positivos que a cobertura crítica (da imprensa) quase incessante do governo

não registra, como uma desregulamentação eficiente, uma reforma fiscal histórica, as Forças Armadas mais robustas e por aí vai. Só que esses sucessos aconteceram apesar - e não por causa - do estilo de liderança do presidente (Donald Trump), que é impetuoso, beligerante, mesquinho e ineficiente.

Trecho de artigo anônimo de funcionário do gabinete de Donald Trump publicado, sob grande polêmica, pelo The New York Times e motivo da mais nova polêmica política nos EUA.

Ataques

O vereador Alexandre Aleluia, do DEM, apareceu ontem desancando o governador Rui Costa (PT) no site O Antagonista por causa de suas declarações sobre a tentativa de homicídio contra o presidente Jair Bolsonaro. Aleluia achou inaceitável que Rui repetisse sobre o candidato do PSL mais ou menos o que disse a ex-presidente Dilma Rousseff, para quem aquele que "semeia ódio, colhe ódio". O vereador é apoiador de Bolsonaro na Bahia.

A assessora

Aliás, não só Dilma Rousseff como sua assessora de imprensa usou praticamente os mesmos termos para comentar o ataque a Bolsonaro. Com a diferença de que, segundo a coluna do Estadão, a auxiliar da ex-presidente acabou sendo demitida por causa da manifestação no Twitter. Quanto a Dilma, persistiu na insinuação de que o presidente foi o culpado pela agressão.

Testemunha

O deputado estadual Heber Santana, presidente estadual do PSC, aplaudiu a resolução aprovada pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), adequando-se à Lei que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e adolescente vítima ou testemunha de violência. "Mesmo com atraso, já que a lei federal vigora desde abril deste ano, a resolução do TJ-BA é importante porque protege crianças e adolescentes e evita que elas sejam revitimizadas", afirma Heber, lembrando que na maioria dos casos elas foram vítimas de crimes sexuais e já sofreram grandes traumas.

Relatora

A vereadora Lorena Brandão (PSC) foi escolhida para ser a relatora na Câmara do projeto de Lei do Executivo Municipal que dispõe sobre o serviço de transporte individual privado de passageiros, não aberto ao público e remunerado para a realização de viagens individualizadas ou compartilhadas quando solicitadas por usuários cadastrados em aplicativos ou plataformas em Salvador, a exemplo do Uber e 99Pop. A proposição chegou ao Legislativo na última semana e tem previsão de votação no dia 12 de novembro, mas deve passar por algumas alterações, a exemplo do número limite de veículos cadastrados, já que o projeto propõe um número máximo de 7.200 veículos cadastrados nas plataformas.



Lorena Brandão

Nota 10

A Santa Casa de Juiz de Fora deve estar em êxtase. Atendeu muito bem a emergência, salvou a vida de Bolsonaro, fez tudo como mandam os protocolos médicos e entregou o paciente ao Einstein. Ficará na história como instituição competente.

Guerra judicial

Tem chamado a atenção dos observadores políticos a guerra jurídica entre as campanhas de José Ronaldo (DEM) e Rui Costa (PT). Ambos têm recorrido a Justiça para impedir peças publicitárias no programa eleitoral. O engraçado é que está um "tira e botá". Ora um juiz autoriza a presença de apresentador ou ator no programa, ora manda retirar. Ora determina a presença do prefeito ACM Neto ora proíbe.

Reforma

A Diretoria Administrativa da Câmara de Salvador (Dirad) protocolou, junto ao Iphan, os projetos referentes à reforma de quatro prédios do Legislativo municipal. A apresentação da documentação foi formalizada pelo diretor-administrativo da Casa, Leonardo Baruch. As obras serão realizadas no Paço, no Centro de Cultura, e nos anexos Bahia Center e Rio Lima, na Rua Ruy Barbosa. Os dois últimos serão unificados, abrigando setores administrativos, gabinetes dos vereadores e um novo auditório. Segundo o diretor, com base no cronograma, a estimativa é que as obras iniciem em dezembro e durem cerca de 1 ano. A revitalização da Câmara foi viabilizada através de uma emenda do deputado federal Cacá Leão (PP), na ordem de R\$ 8 milhões, atendendo ao pleito do presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM).

Juazeiro faz festa

Centenas de pessoas se concentraram ontem à tarde em frente ao Grande Hotel de Juazeiro, para participar de uma caminhada até a orla do Rio São Francisco ao lado do candidato Zé Ronaldo. Termômetro eleitoral que costuma projetar o real sentimento do eleitor do interior do estado, Juazeiro praticamente parou para ver o candidato do DEM, que foi carregado nos ombros ao som do jingle da campanha "A mudança vem do interior". "O povo de Juazeiro clama por mudança. A cidade, que sempre foi pacata, é hoje a 18ª colocada na lista das mais violentas do Brasil", disse Zé Ronaldo, informando que em seus seis primeiros meses de governo atuará com uma força-tarefa para diminuir a violência. O candidato lembrou também do descaso do estado com o município no setor de saúde.



Zé Ronaldo

Recorde

No evento brasileiro de maior repercussão imediata no Twitter desde as eleições de 2014, o ataque a Jair Bolsonaro em Juiz de Fora (MG) adotou múltiplos contornos de discussão temática e concentrou quase por inteiro o debate político na rede. Das 16h de quinta-feira às 10h de ontem, a FGV DAPP identificou 3,2 milhões de referências sobre o ataque.

Repercussão mundial

O pico de menções da discussão, que já acumulava mais de 1,4 milhão de referências no Twitter até as 20h desta quinta, foi por volta das 16h40, logo após a divulgação do ataque, com média de 11,8 mil postagens por minuto no Twitter. Fora do Brasil, foram registrados 48,4 mil tuítes em inglês sobre o ataque a Bolsonaro, provenientes principalmente dos Estados Unidos (14 mil). Em espanhol, somam-se 91,9 mil tuítes, originados sobretudo da Argentina (21,1 mil) e da Venezuela (16,5 mil).

VITOR HUGO SOARES

Fogo no Museu Nacional, JB saqueado: Ai de ti, São Cristóvão (Rio)

Trechos do célebre artigo "Ai de Ti, Copacabana", de Rubem Braga, ressurgem na memória sempre que vou ao Rio de Janeiro (desde um domingo de janeiro de 2006), e atravesso o bairro de São Cristóvão, pela Avenida Brasil, no trajeto entre o Aeroporto Tom Jobim e zona sul. Tem sido assim desde a invasão, depredação e saque da sede do centenário Jornal do Brasil (onde trabalhei por 17 anos). Se voltar ao Rio, nem sei como será, desde as lágrimas de domingo passado do incêndio que devastou o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, bem perto do prédio abandonado do JB, invadido e saqueado há 12 anos "por grupos de moradores sem-teto", segundo o noticiário de então.

"É de fazer chorar", assinalou em seu blog o jornalista Ricardo Noblat, velho companheiro de profissão e de batente no JB (ele na sucursal de Brasília e eu na da Bahia, na era de ouro do jornal da condessa Pereira Carneiro). Palavras buscadas na letra do antológico frevo de Luiz Bandeira, diante da assombrosa imagem do "esqueleto" que restou, do museu fundado há 200 anos



destruído, Museu Nacional.

No meio dos escambrós e assombros (nem se imaginava o esfaqueamento do candidato Jair Bolsonaro durante ato de campanha em Juiz de Fora, nesta quinta-feira), um momento de alívio e grande contentamento: ver na TV o meteorito de Bendegó, que resistiu ao fogo, sendo levado para lugar mais seguro. O pedaço da galáxia que desabou no Nordeste, relíquia científica e histórica que caiu nas terras de Monte Santo, no sertão baiano de Canudos do beato Conselheiro - "um aviso", no dizer de Glauber Rocha. Um sinal?, pergunto diante do incêndio no museu.

O cronista Rubem Braga escreveu: "Ai de ti, Copacabana, porque a ti chamaram Princesa do Mar, e cingiram tua fronte com uma coroa de mentiras; e destes risadas ébrias e vãs no seio da noite. Já movi o mar de uma parte e de outra parte, e suas ondas tomaram o Leme e o Arpoador, e tu não vistes este sinal.... Sem Leme, quem te governará?". Diz agora o jornalista - depois das destruições da sede do JB, e do Museu Nacional: "Ai de ti, nobre e amado bairro de São Cristóvão da cidade do Rio de Janeiro. Tu que fostes casa de poder, morada de reis e imperadores no norte da cidade maravilhosa, quem te salvará nesta hora de abandono, perda e indignação?"

Vitor Hugo Soares é jornalista, editor do site blog Bahia em Pauta.

E-mail: vitor_soares1@terra.com.br